

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias em

31 de março de 2022

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

Relatório de revisão do auditor independente 1

Balanço patrimonial..... 3

Demonstração do resultado..... 4

Demonstração do resultado abrangente..... 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto 7

Demonstração do valor adicionado..... 8

Notas explicativas às informações intermediárias 9

Relatório de revisão do auditor independente

A
Diretoria da
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 16 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC-CE019456/O-7

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	31/03/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	264	193	Fornecedores		6.178	7.408
Aplicações financeiras	5	55.321	46.559	Empréstimos e financiamentos	8	65.782	68.385
Contas a receber de clientes		14.744	15.019	Debêntures	9	666	1.963
Impostos e contribuições a recuperar		168	164	Impostos e contribuições a recolher		1.798	1.259
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		3.197	2.247	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	10.3	315	7
Adiantamentos a fornecedores		3.651	3.651	Dividendos a pagar	6	5	5
Outros créditos a receber		1.146	1.082	Encargos setoriais		470	376
Ativos de contrato	7	136.214	140.100	Outras contas a pagar		1.741	1.916
Total do ativo circulante		214.705	209.015	Total do passivo circulante		76.955	81.319
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	11.867	11.601	Empréstimos e financiamentos	8	441.341	442.226
Outros créditos a receber		36	36	Debêntures	9	106.050	103.456
Intangível		638	642	PIS e COFINS diferidos	11	121.581	119.557
Ativos de contrato	7	1.103.176	1.096.698	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	155.965	153.828
Total do ativo não circulante		1.115.717	1.108.977	Total do passivo não circulante		824.937	819.067
				Patrimônio líquido	13		
				Capital social		118.770	118.770
				Reservas de lucros		298.836	298.836
				Resultado no período		10.924	-
				Total do patrimônio líquido		428.530	417.606
Total do ativo		1.330.422	1.317.992	Total do passivo e patrimônio líquido		1.330.422	1.317.992

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2022	31/03/2021
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas		13.899	21.853
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquida		48.604	-
Receita operacional líquida	14	62.503	21.853
Custo dos serviços prestados	15	(31.445)	(33.696)
Lucro (prejuízo) bruto		31.058	(11.843)
Despesas gerais e administrativas		(125)	(271)
Total de despesas operacionais	15	(125)	(271)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		30.933	(12.114)
Receitas financeiras		1.071	-
Despesas financeiras		(18.445)	(1.009)
Resultado financeiro	16	(17.374)	(1.009)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		13.559	(13.123)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(498)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(2.137)	4.462
Impostos sobre o lucro	10	(2.635)	4.462
Lucro líquido do período		10.924	(8.661)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro líquido do período	<u>10.924</u>	<u>(8.661)</u>
Total resultados abrangentes	<u><u>10.924</u></u>	<u><u>(8.661)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimento e expansão	Dividendo adicional proposto		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	118.770	13.494	261.232	-	-	-	393.495
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	(8.661)	(8.661)
Saldos em 31 de março de 2021	118.770	13.494	261.232	-	-	(8.661)	384.834
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.770	14.699	256.074	22.681	5.382	-	417.606
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	10.924	10.924
Saldos em 31 de março de 2022	118.770	14.699	256.074	22.681	5.382	10.924	428.530

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	10.924	(8.661)
Ajuste para:		
Amortização do intangível	4	6
Margem da receita de construção	18.707	52.143
Remuneração do ativo de contrato	(53.558)	(42.533)
Receita de operação e manutenção	(1.751)	-
PIS e COFINS diferidos	2.024	2.228
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	17.714	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.123)	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	498	-
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	2.137	(4.462)
	(4.424)	(1.279)
Variações em:		
Contas a receber de clientes	34.405	-
Impostos e contribuições a recuperar	(4)	42
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(950)	(15)
Ativo de contrato, líquido dos juros capitalizados	(120)	(11.392)
Adiantamento a fornecedores	-	994
Outros créditos a receber	(64)	203
Fornecedores	(1.230)	(1.513)
Impostos e contribuições a recolher	539	(191)
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	659	1
Encargos setoriais	94	-
Outras contas a pagar	(175)	(92)
Caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	33.154	(11.963)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(849)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(19.905)	(6.896)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	7.976	(20.138)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
(Aplicação) resgate sobre aplicações financeiras	(7.905)	20.140
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(7.905)	20.140
Caixa líquido utilizado (proveniente) nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	71	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	193	3
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	264	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	71	2

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Receitas		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	14.672	56.110
Receita de remuneração de ativo de contrato	53.558	42.533
Ativos de contrato - perda de realização	-	(74.563)
Receita de operação e manutenção	1.751	-
Outras receitas	1.678	-
	71.659	24.080
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(120)	(33.690)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(348)	-
Ativos de contrato - perda de realização	(33.259)	-
	(33.727)	(33.690)
Valor adicionado bruto	37.932	(9.610)
Amortização	(4)	(6)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	37.928	(9.616)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.123	-
	1.123	-
Valor adicionado total a distribuir	39.051	(9.616)
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	882	271
	882	271
Tributos		
Federais	8.767	(2.235)
	8.767	(2.235)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	17.325	1.009
Aluguéis	33	-
Outros	1.120	-
	18.478	1.009
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	10.924	(8.661)
	10.924	(8.661)
Valor adicionado	39.051	(9.616)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015- da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama – Queimada Nova II, em 500(*) kV, com extensão aproximada de 380(*) quilômetros.

Para o ciclo 2021-2022, que teve seu início no mês de julho de 2021, a Receita Anual de Permitida (RAP) é de R\$ 125.885, atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O faturamento do período corresponde a R\$ 35.788 (incluído Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)).

Segue abaixo o quadro com o detalhamento das instalações em operação:

Instalações	% do Contrato de Concessão	Entrada em Operação Comercial	Prazo regulatório	Antecipação (meses)
LT 500kV Buritirama – Queimada Nova C2	100%	26/05/2021	09/02/2022	8

(*) Não revisado.

1.1 Impactos da COVID 19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos decorrentes da Covid-19 nas informações intermediárias para o período findo em 31 de março de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações intermediárias.

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o trimestre findo em 31 de março de 2022 cotados acima de US\$ 100, o barril. O mesmo ocorreu com o gás natural, produto do qual a Rússia é a maior produtora global, cujo BTU, tipo de medida de energia, chegou a US\$ 30. Adicionalmente, outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 31 de março de 2022 a queda foi de aproximadamente 15%.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações intermediárias para o período findo em 31 de março de 2022.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas Informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das Informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 16 de maio de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram divulgadas em 24 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações intermediárias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários à vista	105	37
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	159	156
Total	264	193

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de março de 2022 equivale a 96,00% a.a. do CDI (96,00% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5 Aplicações financeiras

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Fundo de investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	55.321	46.559
Total do circulante	55.321	46.559
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (b)		
Aplicações restritas	11.867	11.601
Total do não circulante	11.867	11.601
Total	67.188	58.160

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de março de 2022 equivale a 103,62% a.a. do CDI (97,57% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		31/03/2022		31/12/2021	31/03/2021
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	129	291	130	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	238	534	241	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	108	243	113	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	83	188	78	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	195	439	205	-
Companhia de Eletricidade do Amapá	(a)	14	43	-	-
Total		767	1.738	767	-
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(89)	(89)	(115)	(92)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(37)	(37)	(41)	(9)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(9)	(9)	(15)	(9)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(13)	(13)	(2)	(15)
Integração Transmissora de Energia S.A. - Intesa		-	-	(1)	-
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	(738)	(738)	(888)	-
Total		(886)	(886)	(1.062)	(125)
Mútuo					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(43.312)	(1.129)	(42.184)	(290)
Equatorial Energia S.A.	(d)	(15.856)	(407)	(15.460)	-
Total		(59.168)	(1.536)	(57.644)	(290)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.		(5)	-	(5)	-
Total		(5)	-	(5)	-

- (a) Valores se referem a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento;
- (c) Em 29 de dezembro de 2020 empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Pará na qualidade de “Mutuante”, celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 3 SPE S.A “Mutuária” conforme previamente anuído pela ANEEL, por meio do Despacho nº 3.523 de 14 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 40.000 (Quarenta Milhões de Reais), com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a. *pro rata die*. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado; e
- (d) Em 14 de julho de 2021 empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Energia na qualidade de “Mutuante”, celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 3 SPE S.A “Mutuária” conforme previamente anuído pela ANEEL, por meio do Despacho nº 3.085 de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 15.000 (Quinze Milhões de Reais), com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021 a uma taxa correspondente de 105,5% CDI a.a. *pro rata die*. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o pessoal-chave da Administração conta com 05 membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A. (1) e Equatorial Transmissão S.A. (2), partes relacionadas da Companhia, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2022
Banco do Nordeste (BNB) (2)	425.274	100	19/06/2018	15/07/2038	425.274	450.282
1ª Emissão de Debêntures – 1ª (1)	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	55.539
1ª Emissão de Debêntures – 2ª (1)	45.000	100	04/02/2019	15/01/2034	45.000	55.523
Fiança Bradesco (2)	217.693	100	15/10/2021	15/10/2023	N/A	N/A
Fiança BTG (2)	85.334	100	21/06/2021	21/06/2023	N/A	N/A
Fiança Safra(1)(2)	96.800	100	18/05/2020	13/11/2022	N/A	N/A
	915.101				515.274	561.344

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.236.798
Circulante	140.100
Não circulante	1.096.698
Remuneração dos ativos de contrato (a)	53.558
Implementação da infraestrutura (b)	14.672
Manutenção e operação	1.751
Ativos de contrato – Perdas na realização (c)	(33.259)
Reconhecimento da RAP	(34.130)
Saldo em 31 de março de 2022	1.239.390
Circulante	136.214
Não circulante	1.103.176

- (a) A atualização dos ativos de contrato é feita com base no índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (b) Fluxo de recebimento de caixa esperado referente à remuneração dos investimentos de implementação, reforços e melhorias na infraestrutura de transmissão de energia elétrica, descontado a valor presente e, quando aplicável, inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis). Resultado oriundo da variação positiva entre o custo realizado versus o custo orçado, gerando uma receita de implementação, com impacto negativo na margem do ativo de contrato; e
- (c) Variações entre a margem orçada versus a margem realizada provenientes de diversos fatores, tais como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação no custo dos insumos; (iii) antecipação no prazo de conclusão do projeto; e (iv) outros.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Empréstimos e financiamentos

8.1 Composição dos saldos

Moeda nacional	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/03/2022		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Mútuo – EQTL PA	CDI + 1,0%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	43.312	-	43.312
Mútuo – EQTL Energia	105,5% do CDI		-	15.856	15.856
Banco do Nordeste	IPCA + 2,08%		22.612	427.669	450.281
Subtotal			65.924	443.525	509.449
(-) Custo de captação			(142)	(2.184)	(2.326)
Total			65.782	441.341	507.123

Moeda nacional	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Mútuo – EQTL PA	CDI + 1,0%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	42.184	-	42.184
Mútuo – EQTL Energia	105,5% do CDI		-	15.460	15.460
Banco do Nordeste	IPCA + 2,08%		26.344	428.986	455.330
Subtotal			68.528	444.446	512.974
(-) Custo de captação			(143)	(2.220)	(2.363)
Total			68.385	442.226	510.611

8.2 Movimentação dos empréstimos

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	68.385	442.226	510.611
Encargos (a)	13.485	339	13.824
Transferências	1.224	(1.224)	-
Pagamento de juros	(17.348)	-	(17.348)
Custo de captação (b)	36	-	36
Saldos em 31 de março de 2022	65.782	441.341	507.123

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.197	422.770	432.967
Ingressos	-	15.000	15.000
Encargos	46.572	15.632	62.204
Reclassificação mútuo	-	40.009	40.009
Transferências	51.185	(51.185)	-
Pagamento de juros	(39.712)	-	(39.712)
Custo de captação	143	-	143
Saldos em 31 de dezembro de 2021	68.385	442.226	510.611

(a) Este montante é composto por: R\$ 12.288 referente a encargos junto ao Banco do Nordeste e R\$ 1.536 referente aos encargos de mútuos com a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. e Equatorial Energia S.A.; e

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(b) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

8.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

	2021	
	Valor	%
Vencimento Circulante	65.782	13%
2023	30.583	6%
2024	20.237	4%
2025	20.988	4%
2026	22.019	4%
Após 2026	349.698	69%
Subtotal	443.525	87%
Custo de captação (Não circulante)	(2.184)	0%
Não circulante	441.341	87%
Total	507.123	100%

8.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e fidejussórias e *covenants* (apresentado pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Debêntures

9.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do exercício está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.963	103.456	105.419
Encargos	1.260	-	1.260
Transferência	(90)	90	-
Pagamento de juros	(2.557)	-	(2.557)
Variação monetária	-	2.504	2.504
Custo de captação (a)	90	-	90
Saldos em 31 de março de 2022	666	106.050	106.716
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.556	92.634	101.190
Encargos	5.216	-	5.216
Transferência	(367)	367	-
Pagamento de juros	(11.809)	-	(11.809)
Variação monetária	-	10.455	10.455
Custo de captação (a)	367	-	367
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.963	103.456	105.419

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

9.2 Características das debêntures

							31/03/2022		
Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da Emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)	1ª	45.000	IPCA +4,80% a.a.	fev/19	jan/33	524	55.015	55.539
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)	2ª	45.000	IPCA +4,65% a.a.	fev/19	jan/34	142	51.035	51.177
							666	106.050	106.716

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografária
- (4) Debêntures Incentivadas (a)

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9.3 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	31/03/2022	
	Valor	%
Circulante	666	1%
2023	5.776	5%
2024	11.155	10%
2025	10.002	9%
2026	9.625	9%
Após 2026	73.472	70%
Subtotal	110.030	103%
Custo de captação (Não circulante)	(3.980)	-4%
Não circulante	106.050	99%
Total	106.716	100%

9.4 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (sendo o *covenants* apurado por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros vigentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debentures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

1ª debêntures

3,1

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 31 de março de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

10.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2022		31/03/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	13.559	13.559	(13.123)	(13.123)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	3.390	1.220	(3.281)	(1.181)
Adições:				
Custo de construção – CPC 47	8.344	3.004	27.063	9.743
Remuneração e RAP – Ativos de contrato (a)	6.909	2.487	-	-
Outras adições permanentes	-	-	48	18
Total de adições	15.253	5.491	27.111	9.761
Exclusões:				
Receita de construção – CPC 47	(16.668)	(6.001)	(24.104)	(8.677)
Outras exclusões temporárias	-	-	(5.592)	(2.013)
Outras exclusões permanentes	(7)	-	-	-
Total de exclusões	(16.675)	(6.001)	(29.696)	(10.690)
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos	-	(212)	5.865	2.111
(-) IRPJ subvenção governamental (f)	1.969	-	-	-
Total outras deduções (f)	1.969	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período (ii)	-	(498)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	(1.415)	(722)	3.280	1.182
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período (i)	(1.415)	(1.220)	3.280	1.182
	-10%	-9%	25%	9%

(a) Ajuste realizado nos termos dos artigos 168 e 169 da IN. 1.700/2017, onde discorre a respeito do diferimento da tributação do lucro sobre os ativos financeiros.

- O valor dos impostos diferidos, no período findo em 31 de março de 2022, equivale a R\$ (2.635) (R\$ 4.462 em 31 de março 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ (1.415) e R\$ (1.220) (R\$ 3.280 e 1.182 em 31 de março de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- O valor dos impostos diferidos, no período findo em 31 de março de 2022, equivale a R\$ (498) (R\$ 0 em 31 de março 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ (498) e R\$ 0 (R\$ 0 e 0 em 31 de março de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente.

10.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/12/2021	Reconhecimento no resultado	31/03/2022
Total das adições do período	318.501	20.744	339.245
Total das exclusões do período	(493.304)	(22.669)	(515.973)
Prejuízo fiscal	15.423	-	15.423
Base negativa de CSLL	5.552	(212)	5.340
Total	(153.828)	(2.137)	(155.965)

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2020	16
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7
Tributos retidos/antecipações IR/CS	308
Saldo em 31 de março de 2022	315

10.4 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2024, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar (*)	5.297	8.457	7.009	20.763

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresenta créditos a realizar de R\$ 3.197.

11 PIS e COFINS diferidos

	31/03/2022	31/12/2021
Base de cálculo da receita		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	14.672	102.008
Receita de ativos de contrato no período/exercício	53.558	182.326
Perda na realização dos ativos de contrato	(33.259)	(119.886)
	34.971	164.448
PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativos de contrato no exercício (9,25%) (i) / (a)	3.235	15.211
Amortização de PIS/COFINS (ii)	(1.211)	(2.288)
Saldo no início do período/exercício (iii)	119.557	106.634
Saldo no final do período/exercício (i + ii +iii)	121.581	119.557

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído na fase de construção conforme recebimento da receita (RAP) mensal.

12 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

Existem contingências cíveis, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia totalmente integralizado e subscrito é de R\$ 118.770.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital está representado por 118.769.501 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 118.770, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação da Administração.

14 Receita operacional líquida

	31/03/2022	31/03/2021
Receita de implementação de infraestrutura e outras		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	14.672	56.110
Receita de operação e manutenção	1.751	-
Ativo de contrato - Perda de realização (b)	-	(74.563)
Outras receitas	1.678	-
	18.101	(18.453)
Deduções		
PIS/COFINS corrente (d)	(2.387)	-
PIS/COFINS diferidos (e)	(1.357)	1.707
Encargos do consumidor	(458)	-
	(4.202)	1.707
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	13.899	(16.746)
Receita de remuneração de ativo de contrato (c)		
Remuneração de ativos de contrato	53.558	42.533
PIS/COFINS diferidos	(4.954)	(3.934)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	48.604	38.599
Receita operacional líquida	62.503	21.853

- (a) A redução da receita de construção e melhoria de infraestrutura é reflexo da finalização da obra. A Companhia revisou e alterou a nomenclatura da receita relacionada à implementação das infraestruturas de transmissão, onde a "Receita de construção" passou a ser "Receita de implementação de infraestrutura";
- (b) Refere-se às variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real;
- (c) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, que é feita com base no Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento dos ativos de contrato; e
- (d) O aumento nessa linha se deve a entrada de 100% do empreendimento em operação comercial, gerando imposto corrente; Com a finalização da obra, os investimentos na mesma (que refletem na receita) foram menores em relação ao período anterior, fazendo com que os impostos em questão tenham reduzido também.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Margens das obrigações de performance

	31/03/2022	31/03/2021
Implementação e melhoria de infra estrutura		
Receita (líquida de PIS e COFINS diferidos)	13.315	50.920
Ganho/perda de margem pela realização (líquida de PIS e COFINS diferidos)	(30.183)	(67.665)
	(16.868)	(16.745)
 Custo	(232)	(33.696)
Margem (R\$)	(17.100)	(50.441)
Margem percebida (%) (**)	101,38%	301,23%
Margem orçada no início do contrato (%)	39,96%	39,95%
 Operação e manutenção (*)		
Receita líquida de PIS e COFINS diferidos	1.751	-
Custo	(1.030)	-
Margem (R\$)	721	-
Margem percebida (%)	41,18%	-
Margem orçada no início do contrato (%)	39,96%	-

(*) No primeiro trimestre de 2021, a Companhia estava em fase de construção, portanto não foi reconhecida receita de operação em manutenção no referido exercício.

(**) A margem percebida considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção.

15 Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	31/03/2022				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M (*)	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas
Pessoal	-	(882)	-	(882)	-
Material	(95)	(19)	-	(114)	-
Serviços de terceiros	-	(128)	(108)	(236)	(76)
Arrendamento e aluguéis	-	(1)	-	(1)	(32)
Amortização do ativo intangível	-	-	(4)	(4)	-
Variação das margens dos ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS (b)	-	-	(30.183)	(30.183)	-
Outros	(25)	-	-	(25)	(17)
Total	(120)	(1.030)	(30.295)	(31.445)	(125)

	31/03/2021			
	Custo de construção (a)	Outros custos	Total dos custos	Despesas administrativas
Pessoal	(659)	-	(659)	(271)
Material	(3.868)	-	(3.868)	-
Serviços de terceiros	(5.137)	-	(5.137)	-
Amortização do ativo intangível	-	(6)	(6)	-
Outros	(24.026)	-	(24.026)	-
Total	(33.690)	(6)	(33.696)	(271)

(*) Em 31 de março de 2021, não foi reconhecida receita de operação e manutenção no referido período, visto que, a companhia passou a ter custo após a entrada em operação.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura; e
- (b) Custos de construções não previstos nos contratos originais que serão fruto de negociação de RAPs adicionais junto ao poder concedente.

16 Resultado financeiro

	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	1.123	-
PIS/COFINS sobre receita financeira (a)	(52)	-
Total de receitas financeiras	1.071	-
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (a)	(14.821)	(126)
Variação monetária da dívida (a)	(2.504)	126
Outras despesas financeiras	(1.120)	(1.009)
Total de despesas financeiras	(18.445)	(1.009)
Resultado financeiro	(17.374)	(1.009)

- (a) Em 31 de março de 2021, as despesas financeiras e rendimentos de aplicação financeira eram ativados e incorporados aos ativos de contrato, conforme CPC 20 – Custos dos empréstimos. Após a entrada em operação, ainda no primeiro semestre de 2021, as receitas e despesas financeiras passaram a compor o resultado financeiro.

17 Instrumentos financeiros

17.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debênture e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2022 e 2020, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

17.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das Informações intermediárias em que ocorrerem as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2022		31/12/2021	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	264	264	193	193
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	67.188	67.188	58.160	58.160
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	14.744	14.744	15.019	15.019
Total do ativo		82.196	82.196	73.372	73.372

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2022		31/12/2021	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	Custo amortizado	6.178	6.178	7.408	7.408
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	507.123	509.046	510.611	511.591
Debêntures	Custo amortizado	106.716	101.380	105.419	99.325
Total do passivo		620.017	616.604	623.438	618.324

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos, financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela Brasil, Bolsa, Bão, S.A. (B3) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA e B3.

17.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta.

O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

(i) Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 264 (R\$ 193 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 9 e 10 (empréstimos e financiamentos e debêntures, respectivamente).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil (*)	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	450.282	645.668	12.301	47.902	50.266	135.299	399.900
Empréstimos bancários sem garantia	56.841	65.642	-	47.378	18.265	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantia (debêntures)	106.716	185.604	-	6.418	17.763	52.961	108.462
Fornecedores	6.178	6.178	912	5.266	-	-	-
Total	620.017	903.092	13.213	106.964	86.294	188.260	508.362

*Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 9 e 10, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

c) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de março de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

			Risco de taxa de juros				
Operação		Saldo (exposição)	Cenário Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	67.347	75.907	78.047	80.187	73.767	71.627
Impacto no resultado				2.140	4.280	(2.140)	(4.280)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(59.168)	(66.688)	(68.568)	(70.448)	(64.808)	(62.928)
	IPCA	(561.344)	(603.220)	(613.689)	(624.158)	(592.751)	(582.282)
				(682.257)	(694.606)	(657.559)	(645.210)
Impacto no resultado				(12.349)	(24.698)	12.349	24.698
Efeito líquido no resultado				(10.209)	(20.418)	10.209	20.418
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa projetada 31/03/2022	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		12,71%	6,45%	15,89%	19,07%	9,53%	6,36%
IPCA (%12 meses)		7,46%	11,30%	9,33%	11,19%	5,60%	3,73%

Fonte: B3

a) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 10 - Debêntures.

d) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o exercício da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

e) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da Companhia.

f) Riscos ambientais

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia realiza a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações e Linhas de Transmissão. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia utiliza em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

g) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

18 Demonstração dos fluxos de caixa

18.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Em 31 de março de 2022, não houve transações sem efeito caixa de atividades de investimento e financiamentos.

18.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2021	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	31/03/2022
Empréstimos e financiamentos	510.611	(17.348)	13.860	507.123
Debentures	105.419	(2.557)	3.854	106.716
	616.030	(19.905)	17.714	613.839

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA